

Assembleia da República
Gabinete do Presidente

N.º de Entrada 330790

Classificação 05,05,02

Data 09,10,29



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número _____ / XI (___ª)

PERGUNTA Número 47 / XI (4ª)

Expeça-se
Publique-se
30 / 10 / 2009
Q Secretário da Mesa

Assunto: Inexistência de espaço para a Associação de Estudantes na Escola Secundária Gil Vicente

Destinatário: Ministra da Educação

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

*Par determinação de S.º X.ª P.ª A.ª, a
Sra. Secretária da Mesa*

09.10.29
[Signature]

O associativismo juvenil é caracterizado por uma rica e variada experiência democrática que estimula a participação política e cívica, fundamental para que os jovens se sintam parte integrante das decisões e caminhos do nosso país.

No que respeita ao associativismo estudantil, nomeadamente no ensino básico e secundário, é muitas vezes a primeira experiência de participação dos estudantes na luta pela afirmação e defesa dos seus direitos constitucionais, mas também noutras dimensões da vida da escola, como realização de eventos desportivos e culturais.

De acordo com o artigo 16º da Lei n.º 23/2006, de 23 de Junho, que estabelece o regime jurídico do associativismo jovem, estas têm o direito "a dispor de instalações próprias nos estabelecimentos de ensino a que se encontram afectas, cedidas a título gratuito, mediante protocolo a celebrar com os órgãos directivos das respectivas entidades escolares, de forma a melhor prosseguirem e desenvolverem a sua actividade", a quem compete exclusivamente a gestão do espaço.

Tendo o Grupo Parlamentar do PCP conhecimento de inexistência de condições físicas na Escola Secundária Gil Vicente, em Lisboa, para a organização e funcionamento da Associação de Estudantes, é com sincera preocupação que vimos assim limitado este direito aos estudantes e seus legítimos representantes.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministério da Educação** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Que conhecimento tem o Ministério da Educação desta situação?
2. Qual a perspectiva de resolução deste problema, tendo até em conta a realização de



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

obras no edifício e na construção do novo edifício?

3. Para quando a existência de instalações dignas para o funcionamento da Associação de Estudantes?
4. Até então haverá condições de garantir um espaço para o funcionamento da Associação de Estudantes?

Palácio de S. Bento, 27 de Outubro de 2009

Deputado

Rita Rato
Rita Rato

Miguel Tiago
Miguel Tiago